

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	175.000.000
Preferenciais	0
Total	175.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.706.808	2.615.446
1.01	Ativo Circulante	212.085	242.396
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.242	129.980
1.01.01.01	Caixas e bancos	87.242	129.980
1.01.03	Contas a Receber	108.272	96.891
1.01.03.01	Clientes	108.272	96.891
1.01.03.01.01	Contas a receber	8.705	6.506
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	101.399	91.825
1.01.03.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	-1.832	-1.440
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.688	3.242
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.688	3.242
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	2.688	3.242
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.712	6.870
1.01.07.01	Despesas antecipadas	5.712	6.870
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.171	5.413
1.01.08.03	Outros	8.171	5.413
1.01.08.03.01	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	4.727	4.727
1.01.08.03.02	Outros créditos	3.444	686
1.02	Ativo Não Circulante	2.494.723	2.373.050
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	620.372	529.335
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	543.736	458.928
1.02.01.07.01	Despesa antecipada outorga fixa	543.736	458.928
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.501	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.501	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.135	70.407
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	3.083	2.729
1.02.01.09.04	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	62.632	66.178
1.02.01.09.05	Outros créditos	1.420	1.500
1.02.03	Imobilizado	115.691	90.075
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	74.635	41.368
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	41.056	48.707
1.02.04	Intangível	1.758.660	1.753.640
1.02.04.01	Intangíveis	1.758.660	1.753.640
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.758.660	1.753.640

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.706.808	2.615.446
2.01	Passivo Circulante	1.335.903	1.434.515
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.537	10.981
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.537	10.981
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e trabalhistas	14.537	10.981
2.01.02	Fornecedores	37.731	36.398
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.731	36.398
2.01.03	Obrigações Fiscais	128.862	67.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	128.862	67.974
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições parcelados	36.205	34.365
2.01.03.01.05	Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher	92.657	33.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.130.751	1.244.390
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.745	46.936
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.745	46.936
2.01.04.02	Debêntures	1.084.006	1.197.454
2.01.05	Outras Obrigações	15.427	14.806
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.905	5.681
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	6.905	5.681
2.01.05.02	Outros	8.522	9.125
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	4.431	4.753
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	4.091	4.372
2.01.06	Provisões	8.595	59.966
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.595	59.966
2.01.06.01.06	Provisão de manutenção	8.595	59.966
2.02	Passivo Não Circulante	663.683	730.930
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	178.639	262.369
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	154.366	189.127
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	154.366	189.127
2.02.01.02	Debêntures	24.273	73.242
2.02.02	Outras Obrigações	394.716	392.492
2.02.02.02	Outros	394.716	392.492
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições parcelados	368.376	374.562
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	16.977	17.930
2.02.02.02.06	Obrigações para entrega futura - Partes relacionadas	9.363	0
2.02.03	Tributos Diferidos	88.876	75.444
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	88.876	75.444
2.02.04	Provisões	1.452	625
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.452	625
2.02.04.01.05	Provisão para contingências	1.452	625
2.03	Patrimônio Líquido	707.222	450.001
2.03.01	Capital Social Realizado	246.750	246.750
2.03.04	Reservas de Lucros	51.001	203.251
2.03.04.01	Reserva Legal	49.350	49.350
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.651	153.901
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	409.471	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	454.120	1.205.905	404.592	1.082.642
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.476	-396.454	-132.782	-389.999
3.02.01	Custo de construção	-37.079	-55.602	-13.515	-38.969
3.02.02	Provisão de manutenção	-13.602	-19.536	-6.521	-30.483
3.02.03	Depreciação e amortização	-23.279	-65.817	-20.885	-61.463
3.02.04	Custo da outorga	-49.599	-142.930	-46.279	-129.791
3.02.05	Serviços	-14.424	-38.071	-21.755	-58.801
3.02.06	Custo com pessoal	-13.808	-42.117	-13.068	-38.634
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-3.469	-10.674	-2.936	-9.218
3.02.08	Outros	-7.216	-21.707	-7.823	-22.640
3.03	Resultado Bruto	291.644	809.451	271.810	692.643
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.501	-68.324	-23.106	-60.775
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.936	-66.019	-23.451	-61.646
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	171	1.599	825	2.636
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-736	-3.904	-480	-1.765
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	267.143	741.127	248.704	631.868
3.06	Resultado Financeiro	-36.266	-120.862	-33.341	-111.717
3.06.01	Receitas Financeiras	16.122	23.819	2.726	8.607
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.388	-144.681	-36.067	-120.324
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	230.877	620.265	215.363	520.151
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-78.261	-210.794	-71.723	-177.238
3.08.01	Corrente	-76.521	-197.362	-72.046	-172.693
3.08.02	Diferido	-1.740	-13.432	323	-4.545
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	152.616	409.471	143.640	342.913
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	152.616	409.471	143.640	342.913
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,87210	2,33980	0,82080	1,95950

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	152.615	409.471	143.640	342.913
4.03	Resultado Abrangente do Período	152.615	409.471	143.640	342.913

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	506.338	401.077
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	642.299	557.366
6.01.01.01	Lucro líquido do período	409.471	342.913
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.432	4.544
6.01.01.03	Apropriação de despesa antecipadas	3.546	2.364
6.01.01.04	Depreciação e amortização	66.838	62.913
6.01.01.05	Resultado na baixa do ativo imobilizado	3.360	380
6.01.01.06	Resultado na baixa do ativo intangível	543	1.391
6.01.01.07	Variações monetárias s/ empréstimos, financiamentos e debêntures	7.260	6.502
6.01.01.08	Juros sobre impostos parcelados	22.414	31.106
6.01.01.09	Juros s/ debêntures, empréstimos, financiamentos, nota promissória e arrendamento mercantil	100.433	62.725
6.01.01.11	Constituição (reversão) da provisão para devedores duvidosos	392	129
6.01.01.12	Provisão para contingências	827	2.357
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	19.536	30.483
6.01.01.14	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	3.531	14.679
6.01.01.15	Capitalização de custos dos empréstimos	-9.284	-5.120
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-135.961	-156.289
6.01.02.01	Contas a receber	-2.199	-1.096
6.01.02.02	Partes relacionadas	-19.075	-4.313
6.01.02.03	Impostos a recuperar	554	1.783
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.238	-330
6.01.02.05	Despesas antecipadas outorga fixa	-84.808	-76.191
6.01.02.06	Outras contas a receber	-3.112	-503
6.01.02.07	Fornecedores	1.333	-17.519
6.01.02.08	Partes relacionadas	10.258	3.971
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	3.556	-1.072
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados IR e CS	167.259	155.347
6.01.02.11	Liquidação de contingências	0	-3.801
6.01.02.12	Obrigações com o poder concedente	-322	26.690
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-74.438	-86.201
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-1.234	9.597
6.01.02.15	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-134.971	-162.651
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91.764	-60.898
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-36.360	-21.328
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-55.404	-39.570
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-457.312	-365.675
6.03.01	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - captações	0	67
6.03.02	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - pagamentos de principal	-262.838	-196.565
6.03.03	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - pagamentos de juros	-42.224	-71.177
6.03.07	Dividendos pagos	-152.250	-98.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42.738	-25.496

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	129.980	69.010
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87.242	43.514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	203.251	0	0	450.001
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	203.251	0	0	450.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-152.250	0	0	-152.250
5.04.06	Dividendos	0	0	-152.250	0	0	-152.250
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	409.471	0	409.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	409.471	0	409.471
5.07	Saldos Finais	246.750	0	51.001	409.471	0	707.222

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-373.873	0	0	-373.873
5.04.06	Dividendos	0	0	-373.873	0	0	-373.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	342.913	0	342.913
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	342.913	0	342.913
5.07	Saldos Finais	246.750	0	246.750	342.913	0	836.413

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	1.301.035	1.168.487
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.283.623	1.113.784
7.01.02	Outras Receitas	17.412	15.734
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	38.969
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-198.661	-199.329
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.683	-85.511
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.839	-44.366
7.02.04	Outros	-75.139	-69.452
7.02.04.01	Custo de construção	-55.603	-38.969
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-19.536	-30.483
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.102.374	969.158
7.04	Retenções	-66.838	-62.913
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.838	-62.913
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.035.536	906.245
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.126	8.607
7.06.02	Receitas Financeiras	11.126	8.607
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.046.662	914.852
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.046.662	914.852
7.08.01	Pessoal	48.326	48.011
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.576	34.055
7.08.01.02	Benefícios	11.738	11.048
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.879	1.788
7.08.01.04	Outros	1.133	1.120
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	313.032	270.929
7.08.02.01	Federais	250.816	214.573
7.08.02.02	Estaduais	185	159
7.08.02.03	Municipais	62.031	56.197
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	275.833	252.999
7.08.03.01	Juros	131.618	118.800
7.08.03.02	Aluguéis	1.286	863
7.08.03.03	Outras	142.929	133.336
7.08.03.03.01	Direito de Outorga	142.929	133.336
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	409.471	342.913
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	409.471	342.913

1 . ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA AUTOBAN

Julho a Setembro/2012

1.1 - Volume de Tráfego

Conforme se pode observar na tabela abaixo, tivemos desempenho diferenciado entre os veículos leves e comerciais.

Enquanto os veículos leves tiveram um aumento de 5,23% em relação ao mesmo período de 2011, os veículos comerciais tiveram um aumento de apenas 0,67%, o que acabou resultando em uma variação total no volume de tráfego de apenas 2,67%.

Isto mostra que o volume de tráfego está em perfeita sintonia com o momento econômico que passamos, retratando o fraco desempenho do setor Industrial neste momento.

Tráfego - 3º trimestre de 2012 e 2011

2011	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Julho	9.706.604	2.404.464	2.439.285	1.932.264	2.038.120	2.976.138	18.912	3.088	21.518.875
Agosto	9.291.622	2.566.254	2.592.924	2.013.460	2.140.655	3.014.052	16.232	3.164	21.638.363
Setembro	9.178.618	2.494.174	2.503.068	1.897.508	2.065.115	2.893.056	17.604	3.010	21.052.153
Total	28.176.844	7.464.892	7.535.277	5.843.232	6.243.890	8.883.246	52.748	9.262	64.209.391

2012	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Julho	10.146.543	2.315.452	2.331.900	1.965.384	1.976.245	2.973.270	18.734	2.804	21.730.332
Agosto	9.794.343	2.513.972	2.569.629	2.191.752	2.208.345	3.369.810	18.218	3.532	22.669.601
Setembro	9.709.374	2.306.864	2.336.166	1.957.504	2.028.455	3.165.444	19.044	3.308	21.526.159
Total	29.650.260	7.136.288	7.237.695	6.114.640	6.213.045	9.508.524	55.995	9.644	65.926.091

Diferença	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Julho	439.939	-89.012	-107.385	33.120	-61.875	-2.868	-179	-284	211.457
Agosto	502.721	-52.282	-23.295	178.292	67.690	355.758	1.986	368	1.031.238
Setembro	530.756	-187.310	-166.902	59.996	-36.660	272.388	1.440	298	474.006
Total	1.473.416	-328.604	-297.582	271.408	-30.845	625.278	3.248	382	1.716.701

Dif %	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Julho	4,53%	-3,70%	-4,40%	1,71%	-3,04%	-0,10%	-0,94%	-9,20%	0,98%
Agosto	5,41%	-2,04%	-0,90%	8,86%	3,16%	11,80%	12,24%	11,63%	4,77%
Setembro	5,78%	-7,51%	-6,67%	3,16%	-1,78%	9,42%	8,18%	9,90%	2,25%
Total	5,23%	-4,40%	-3,95%	4,64%	-0,49%	7,04%	6,16%	4,12%	2,67%

1.2 - Análise do Demonstrativo do Resultado

A Concessionária auferiu, no trimestre em análise, uma receita líquida de R\$ 454 milhões contra 404 milhões no mesmo período do ano anterior, resultando num acréscimo de 10,9% que pode ser atribuído ao reajuste das tarifas aplicado a partir de julho/2011 e ao crescimento do o volume de tráfego.

Comentário do Desempenho

1.2.1 – Custos

Custos Totais em R\$ mil	3º Trim 2012	3º Trim 2011	Var. %
Custo de construção	37.079	13.515	174,4%
Provisão de manutenção	13.602	6.521	108,6%
Depreciação e amortização	23.279	20.885	11,5%
Custo da outorga	49.599	46.279	7,2%
Serviços	14.424	21.755	-33,7%
Custo com Pessoal	13.808	13.068	5,7%
Materiais, equipamentos e veículos	3.468	2.936	18,1%
Despesas gerais e administrativas	23.936	23.451	2,1%
Outros	7.216	7.823	-7,8%
Total	186.411	156.233	19,3%

No 3º trimestre de 2012 os custos dos serviços prestados, incluindo o ônus da concessão, obras e amortizações, mais as despesas gerais e administrativas perfizeram um total de R\$ 186 milhões. No mesmo período do ano anterior esses custos somaram R\$ 156 milhões, com um aumento de R\$ 30 milhões em virtude, principalmente, do cronograma de obras do trimestre (custo de construção).

Comparativamente, o resultado líquido do terceiro trimestre de 2012 (R\$ 153 milhões) ficou 6,2% acima do realizado em igual período de 2011 (R\$ 144 milhões), principalmente em função das receitas operacionais.

1.3 – Imobilizado, Intangível e Financiamentos

1.3.1 – Imobilizado e Intangível

O acumulado até 30 de setembro de 2012 soma R\$ 2.472 milhões, sendo que 1,94% dos mesmos referem-se ao 3º trimestre de 2012. Destes investimentos destacam-se as obras de ampliações, modernizações, reformas e recuperações de obras de arte do sistema rodoviário existente e a obra de ampliação principal do sistema rodoviário, constituída pelo Prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes.

Neste trimestre os principais investimentos foram o início das ampliações de faixas e marginais da Região de Campinas e Sumaré na Rodovia Anhanguera.

Comentário do Desempenho

1.3.2 – Debêntures e Financiamentos

No trimestre, os valores existentes a título de debêntures e financiamentos somam R\$ 1.309 milhões, compostos por:

BNDES	199
Notas Promissórias	1.027
Debêntures	81
Outros Financiamentos	2
Total	1.309

1.4 - Segurança na estrada (número de acidentes e vítimas)

Registraram-se no segundo trimestre do presente ano 1.817 acidentes com 1.524 vítimas, das quais 29 fatais.

Desde o início da Concessão conseguimos reduzir o índice de acidentes fatais em 67,5%, sendo que em junho/2012 foi atingido o menor índice. No total de acidentes a redução foi de 15,7%.

A Diretoria

Notas Explicativas

Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de nove meses findo em 30 de setembro 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A. (“Companhia”) tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 1º de janeiro de 2027, a exploração do Sistema Rodoviário Anhanguera-Bandeirantes, composto pelas rodovias SP-330 e SP-348, entre São Paulo e Limeira, sendo responsável pela administração de 316,8 km, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e as Informações Trimestrais (ITR) de 31 de março de 2012 e 30 de junho de 2012 – arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2 Apresentação das informações trimestrais

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, e aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Em 07 de novembro de 2012 foi aprovada pela Administração da Companhia a conclusão destas informações trimestrais (ITR).

Reclassificação

A Companhia passou a apresentar pelos valores líquidos, os ativos e passivos relativos à IRPJ e CSLL diferidos pertencentes à mesma entidade tributável. O efeito dessa reclassificação entre ativo não circulante e passivo não circulante sobre os saldos de 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 131.383.

Notas Explicativas

Para melhor apresentação a nota explicativa número 22, instrumentos financeiros, passou a ser informada nesse trimestre pelos valores líquidos do custo de transação, em 31 de dezembro de 2011, nas colunas Passivo financeiro mensurado ao valor amortizado e Total, na rubrica Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, onde se lia R\$ (236.329), se lê R\$ (236.063), e na rubrica Debêntures e notas promissórias, onde se lia R\$ (1.271.685), se lê R\$ (1.270.696).

3 Principais políticas e práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

4 Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	5.909	4.843
Aplicações financeiras		
Fundo de investimento	81.333	125.137
	<u>87.242</u>	<u>129.980</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,12% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, equivalente a 8,85% ao ano (11,50% ao ano em 31 de dezembro de 2011).

7 Contas a Receber

	30/09/2012	31/12/2011
Receitas acessórias (a)	3.008	2.788
Pedágio eletrônico – outros (b)	5.697	3.718
	8.705	6.506
Provisão para devedores duvidosos (c)	(1.832)	(1.440)
	<u>6.873</u>	<u>5.066</u>

Notas Explicativas

Idade de vencimentos dos títulos em aberto

	30/09/2012	31/12/2011
Créditos a vencer	6.677	4.728
Créditos vencidos até 60 dias	157	302
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	39	36
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	226	93
Créditos vencidos há mais de 181 dias	1.606	1.347
	<u>8.705</u>	<u>6.506</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

(b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;

(c) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) – é constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias, com base no histórico de perda da Companhia.

8 Tributos a Recuperar

	30/09/2012	31/12/2011
IRRF	2.652	366
IRPJ e CSLL a recuperar	33	217
COFINS	-	1.605
PIS	-	1.040
Outros	3	14
	<u>2.688</u>	<u>3.242</u>

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	30/09/2012	30/09/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	620.265	520.151
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(210.890)	(176.851)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(198)	(1.143)
Despesas com brindes e associações de classe	(504)	(1.133)
Despesas indedutíveis	(434)	-
Juros e multas indedutíveis - Lei 11.941/09	-	2.337
Incentivos fiscais de dedução de imposto de renda	1.215	2.722
Outros ajustes tributários	<u>16</u>	<u>(3.170)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(210.795)</u>	<u>(177.238)</u>
Impostos correntes	(197.362)	(172.693)
Impostos diferidos	(13.432)	(4.545)
Alíquota efetiva de impostos	<u><u>34%</u></u>	<u><u>34%</u></u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	30/09/2012	31/12/2011
IR e CS diferidos ativos		
Depreciação fiscal de gastos com obras registradas como provisão de manutenção (a)	91.205	76.911
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	30.336	31.392
Provisão de manutenção (c)	2.922	20.388
Depreciação e juros sobre leasing	463	273
Provisão para participação nos resultados (PLR)	574	573
Provisão para devedores duvidosos	623	489
Provisão para despesas com taxa de manutenção de TAG'S	452	450
Custo da transação na emissão de títulos	316	397
Provisão para perda de investimentos	298	298
Provisão para contingências	494	212
	<u>127.683</u>	<u>131.383</u>
IR e CS diferidos passivos		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(161.071)	(151.747)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(54.768)	(54.683)
Pagamentos de juros e principal leasing	(720)	(397)
	<u>(216.559)</u>	<u>(206.827)</u>
Passivo diferido líquido	(88.876)	(75.444)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

- (a) Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção: trata-se de impostos diferidos decorrentes da diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas novas práticas contábeis;
- (b) Depreciação de obras reclassificadas para o custo: trata-se de impostos diferidos decorrentes da diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas como custo nas novas práticas contábeis;
- (c) Constituição da provisão de manutenção: trata-se de impostos diferidos decorrentes da constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item "a";
- (d) Depreciação de ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil): trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das novas práticas contábeis;
- (e) Custos de empréstimos capitalizados: trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis.

Notas Explicativas

10 PAGAMENTOS ANTECIPADOS RELACIONADOS À CONCESSÃO

	<u>Início da concessão (1)</u>					
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>				
Circulante	<u>4.727</u>	<u>4.727</u>				
	<u>Início da concessão (1)</u>		<u>Extensão do prazo da concessão (2)</u>		<u>Total</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Não Circulante	<u>62.632</u>	<u>66.178</u>	<u>543.736</u>	<u>458.928</u>	<u>606.368</u>	<u>525.106</u>

(1) Refere-se a pagamentos antecipados no início da concessão ao Poder Concedente, relativos a outorga fixa da concessão ou a indenizações de contratos sub-rogados, tais antecipações foram registradas como ativo e estão sendo apropriadas ao resultado durante o período de concessão.

(2) Para adequação do valor mensal dos custos com outorga fixa da Companhia onde o prazo de encerramento da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativada e será apropriada ao resultado no período de extensão da concessão.

Os montantes apropriados ao resultado para os períodos findos de 30 de setembro de 2012 e 2011 foram de R\$ 81.262 e R\$ 73.827 respectivamente.

11 PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram os resultados do semestre findo em 30 de setembro de 2012 e 2011 relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas.

Notas Explicativas

	<u>Transações</u>	<u>Saldos</u>	
		<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
	Serviços Prestados	Contas a receber	Fornecedores e contas a pagar
Controladora			
CCR S.A - Divisão Actua (a)	17.630	130	1.904
Outras partes relacionadas			
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engelog (b)	25.191	87	2.677
Serveng - Civalsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia. (c)	-	-	833
Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (d)	-	-	1
SAMM – Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda. (f)	-	10.992	10.853
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (e)	-	99.691	-
Total circulante, 30 de setembro de 2012		<u>101.399</u>	<u>6.905</u>
Total não circulante, 30 de setembro de 2012		<u>9.501</u>	<u>9.363</u>
Total, 30 de setembro de 2012	<u>42.821</u>	<u>110.900</u>	<u>16.268</u>
Total, 31 de dezembro de 2011		<u>91.825</u>	<u>5.681</u>
Total, 30 de setembro de 2011	<u>45.397</u>		

O quadro abaixo demonstra os saldos a pagar aos profissionais chave:

Remuneração à pagar (g)	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	2.981	2.369

- Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- Refere-se a contrato de prestação de serviços de obras para manutenção e conservação da Rodovia;
- Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- Referem-se às receitas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;
- Contrato para entrega futura de fibra óptica;
- Contempla valor total à pagar referente à remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração: Conselho de Administração (somente remuneração fixa) e Diretoria.

Os montantes referentes às despesas com profissionais chave da Administração estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas

	30/09/2012	30/09/2011
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	954	902
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	2.716	4.943
Previdência privada	115	109
Seguro de vida	4	3
	<u>3.789</u>	<u>5.957</u>

12 ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2012			31/12/2011		
		Custo	De pre ciação	Líquido	Custo	De pre ciação	Líquido
Móveis e utensílios	11	3.903	(2.222)	1.681	3.859	(2.138)	1.721
Máquinas e equipamentos	15	27.915	(15.553)	12.362	25.662	(13.669)	11.993
Veículos	20	17.181	(10.451)	6.730	16.240	(10.121)	6.119
Sistemas operacionais	13	116.141	(62.279)	53.862	82.980	(61.445)	21.535
Imobilizado em andamento	-	41.056	-	41.056	48.707	-	48.707
		<u>206.196</u>	<u>(90.505)</u>	<u>115.691</u>	<u>177.448</u>	<u>(87.373)</u>	<u>90.075</u>

As taxas de depreciação das classes de bens do ativo imobilizado estão condizentes com a vida útil estimada dos bens. Caso a vida útil ultrapasse o prazo da concessão, as taxas de depreciação consideram este prazo limite.

MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO

	31/12/2011	30/09/2012			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transfe rências	Saldo final
Móveis e utensílios	3.859	234	(283)	93	3.903
Máquinas e equipamentos	25.662	1.064	(433)	1.622	27.915
Veículos	16.240	771	(802)	972	17.181
Sistemas operacionais	82.980	16.849	(7.511)	23.823	116.141
Imobilizado em andamento	48.707	22.981	(1.881)	(28.751)	41.056
	<u>177.448</u>	<u>41.899</u>	<u>(10.910)</u>	<u>(2.241)</u> (a)	<u>206.196</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 5.539 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$ 3.145 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011).

Notas Explicativas**MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO**

	<u>31/12/2011</u>		<u>30/09/2012</u>		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.138)	(204)	120	-	(2.222)
Máquinas e equipamentos	(13.669)	(2.257)	373	-	(15.553)
Veículos	(10.121)	(1.013)	680	3	(10.451)
Sistemas operacionais	(61.445)	(7.211)	6.377	-	(62.279)
	<u>(87.373)</u>	<u>(10.685)</u>	<u>7.550</u>	<u>3</u>	<u>(90.505)</u>

13 ATIVO INTANGÍVEL

	Taxa média anual de amortização - %	<u>30/09/2012</u>			<u>31/12/2011</u>		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(*)	2.255.491	(501.863)	1.753.628	2.196.615	(446.995)	1.749.620
Direitos de uso de sistemas informatizados	24	5.996	(3.492)	2.504	4.344	(3.097)	1.247
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	4.655	(2.127)	2.528	4.218	(1.445)	2.773
		<u>2.266.142</u>	<u>(507.482)</u>	<u>1.758.660</u>	<u>2.205.177</u>	<u>(451.537)</u>	<u>1.753.640</u>

MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO

	<u>31/12/2011</u>		<u>30/09/2012</u>		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	2.196.615	59.399	(754)	231	2.255.491
Direitos de uso de sistemas informatizados	4.344	72	-	1.580	5.996
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	4.218	7	-	430	4.655
	<u>2.205.177</u>	<u>59.478</u>	<u>(754)</u>	<u>2.241</u>	<u>2.266.142</u>

MOVIMENTAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO

	<u>31/12/2011</u>		<u>30/09/2012</u>		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(446.995)	(55.076)	211	(3)	(501.863)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(3.097)	(395)	-	-	(3.492)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(1.445)	(682)	-	-	(2.127)
	<u>(451.537)</u>	<u>(56.153)</u>	<u>211</u>	<u>(3)</u>	<u>(507.482)</u>

(*) Amortização pela curva de benefício econômico esperado.

Notas Explicativas

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível.

(a) Do montante de R\$ 2.255.491 em 30 de setembro de 2012, R\$ 68.870 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários. As principais obras de melhorias em andamento em 30 de setembro de 2012 são as seguintes:

- Expansão na sede da Companhia;
- SP-330 Implantação de terceiras faixas; e
- SP-330 Projeto executivo para implantação de marginais.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 3.745 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 1.975 em 30 de setembro de 2011). A taxa média mensal de capitalização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de 0,66% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,97% a.m. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011.

14 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTO MERCANTIL

Em moeda nacional	Taxas	Taxa	Saldos dos	Vencimento final	30/09/2012	31/12/2011	
	contratuais (% a.a.)	efetiva (% a.a.)	custos de transação a apropriar				
1. BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0531% (a)	182	Fevereiro de 2017	182.277	213.351	(b)
1. BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	Fevereiro de 2017	17.205	20.143	(b)
2. Bradesco S.A. (Finame)	TJLP + 1% a.a.	N/I	-	Outubro de 2014	318	463	(c)
3. Banco Alfa S.A. (*)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	733	1.335	(c)
3. Itaú Leasing S/A. (*)	1,2321% a.m.	N/I	-	Maio de 2014	41	56	(c)
3. Bradesco S/A. (*)	1,14% a.m.	N/I	-	Novembro de 2014	537	715	(c)
Total					<u>201.111</u>	<u>236.063</u>	
Circulante							
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil					46.823	47.030	
Custo de transação					(78)	(94)	
Total					<u>46.745</u>	<u>46.936</u>	
Não circulante							
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil					154.470	189.299	
Custo de transação					(104)	(172)	
Total					<u>154.366</u>	<u>189.127</u>	

(*) Arrendamento mercantil

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Seu método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

Notas Explicativas

Garantias:

- (b) Fiança bancária
- (c) Bens financiados

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2012
2013	11.364
2014	45.417
2015	45.087
2016	45.087
2017	<u>7.515</u>
Total	<u><u>154.470</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre não houve a contratação de novas operações ou liquidações antecipadas de operações anteriormente divulgadas.

15 DEBÊNTURES

	Taxas Contratuais % a.a.	Custo efetivo % a.a.	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento final	30/09/2012	31/12/2011
1. 1a Emissão - Série 1	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	20	Abril de 2014	51.601	74.035 (c)
1. 1a Emissão - Série 2	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	76	Outubro de 2013	29.370	56.255 (c)
1. 1a Emissão - Série 3	103,3% do CDI	0,1846% (b)	-	Abril de 2012	-	46.736 (c)
2. 2a Emissão - Série única	108% do CDI	0,2114% (b)	-	Setembro de 2012	-	133.805 (d)
3. Itaú BBA S.A. (Notas promissórias)	CDI + 105,50%	0,0559% (b)	104	Novembro de 2012	1.027.308	959.865 (d)
Total					<u>1.108.279</u>	<u>1.270.696</u>
Circulante						
Debêntures e notas promissórias					1.084.187	1.198.352
Custo da transação					<u>(181)</u>	<u>(898)</u>
Total					<u>1.084.006</u>	<u>1.197.454</u>
Não circulante						
Debêntures					24.291	73.333
Custo da transação					<u>(18)</u>	<u>(91)</u>
Total					<u>24.273</u>	<u>73.242</u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à Taxa Interna de Retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Notas Explicativas**Garantias:**

(c) Penhor de 55% das ações da Companhia e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.

(d) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)**30/09/2012**

2014

24.291

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre não houve contratação de novas operações e foi liquidada a Debênture de 2ª emissão – série única do Banco Itaú BBA com remuneração de 108% do CDI.

16 OBRIGAÇÕES FISCAIS***a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher***

	30/09/2012	31/12/2011
IRPJ e CSLL	77.774	18.463
ISS	8.015	7.655
COFINS	4.426	4.158
PIS	959	901
INSS retido na fonte	738	1.745
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte	586	493
Outros	159	194
	<u>92.657</u>	<u>33.609</u>

b. Impostos e contribuições parcelados

Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	31/12/2011	30/09/2012			
	Saldo Inicial	Atualizações	Pagamentos	Transferências	Total
Circulante	34.365	1.840	(26.760)	26.760	36.205
Não circulante	374.562	20.574	-	(26.760)	368.376
Total	<u>408.927</u>	<u>22.414</u>	<u>(26.760)</u>	<u>-</u>	<u>404.581</u>

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos iniciaram-se em junho de 2011 com as seguintes quantidades de parcelas:

Notas Explicativas

Quantidade de parcelas	Prestação básica mensal
180	2.179

Com relação aos parcelamentos em aberto, não há:

- Parcelamentos sujeitos à liquidação com base na receita bruta e tampouco houve a amortização no período de parcelamentos sujeitos à liquidação com base neste critério.
- Utilização de créditos fiscais ou prejuízos fiscais para a compensação dos pagamentos dos parcelamentos.
- Bens arrolados ou outras garantias sobre os parcelamentos vinculados à lei 11.941/09.
- Nenhum risco associado e perda do regime especial de pagamento.

Durante o período de pagamento dos parcelamentos existe a obrigatoriedade de pagamento dos impostos da Companhia.

17 PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	
	Saldo inicial	Constituição de provisão	Saldo final
Não circulante			
Cíveis	268	479	747
Trabalhistas e previdenciários	357	348	705
	<u>625</u>	<u>827</u>	<u>1.452</u>

A Companhia possui outros processos passivos relativos a questões trabalhistas e cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados a seguir, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tem em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Cíveis e administrativo	5.598	16.557
Trabalhistas e previdenciários	7.691	4.018
Tributárias	<u>25.095</u>	<u>23.828</u>
	<u>38.384</u>	<u>44.403</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 98.081 para os processos em andamento.

18 PROVISÃO DE MANUTENÇÃO

	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>				
	Saldo inicial	Constituição (reversão) de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Total
Circulante						
Provisão de manutenção	<u>59.966</u>	<u>18.620</u>	<u>3.519</u>	<u>(74.438)</u>	<u>928</u>	<u>8.595</u>
Não circulante						
Provisão de manutenção	<u>-</u>	<u>916</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>(928)</u>	<u>-</u>

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes as taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75% ao ano.
- Projetos com início de provisão até 2010: 12,34% ao ano.
- Projetos com início de provisão a partir de 2011: 12,62% ao ano.

Em 30 de setembro de 2012, o montante provisionado corresponde a R\$ 8.874 do valor nominal das projeções de gastos (R\$ 69.066 em 31 de dezembro de 2011).

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

Representado por 175.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal. Não houve movimentação das ações durante este semestre.

Não houve movimentação das ações durante os períodos de nove meses em 2012 e durante o exercício de 2011.

b. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, o qual já foi atendido.

Notas Explicativas

- *Reserva de retenção de lucros*

É constituída para aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

c. *Dividendos*

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), considerando como dividendo mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado.

Em 26 de abril de 2012, foi aprovado o pagamento dos dividendos propostos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 152.250, correspondentes a R\$ 0,87 por ação. O pagamento proposto foi efetuado em 27 de abril de 2012.

d. *Lucro por ação básico e diluído*

Lucro por Ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o período. A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

20 RECEITAS

	30/09/2012	30/09/2011
Receita de pedágio	1.228.023	1.113.784
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	55.602	38.969
Receitas acessórias	17.412	15.734
	<hr/>	<hr/>
Receitas brutas	1.301.037	1.168.487
Menos:		
Impostos sobre receitas	(95.132)	(86.040)
Ganhos na arrecadação	-	195
	<hr/>	<hr/>
Total das receitas	1.205.905	1.082.642
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

Notas Explicativas**21 RESULTADO FINANCEIRO**

	30/09/2012	30/09/2011
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, notas promissórias, debêntures e arrendamento mercantil	(100.495)	(62.725)
Juros sobre impostos parcelados	(22.414)	(31.106)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(3.531)	(14.678)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(16.582)	(10.035)
Variação monetária sobre debêntures	(7.332)	(6.900)
Capitalização de custos dos empréstimos	5.673	5.120
	<u>(144.681)</u>	<u>(120.324)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	10.878	7.979
Variação monetária sobre debêntures	72	398
Juros e outras receitas financeiras	12.869	230
	<u>23.819</u>	<u>8.607</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(120.862)</u>	<u>(111.717)</u>

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 1.123.818, substancialmente composta por notas promissórias a pagar, conforme mencionado na nota explicativa nº 15.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	<u>30/09/2012</u>				<u>31/12/2011</u>			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
Ativos								
Aplicações financeiras	81.333	-	-	81.333	125.137	-	-	125.137
Contas a receber de clientes	-	6.873	-	6.873	-	5.066	-	5.066
Contas a receber - Partes relacionadas	-	110.900	-	110.900	-	91.825	-	91.825
Passivos								
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	-	-	(201.111)	(201.111)	-	-	(236.063)	(236.063)
Debêntures e notas promissórias	-	-	(1.108.279)	(1.108.279)	-	-	(1.270.696)	(1.270.696)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(61.779)	(61.779)	-	-	(58.700)	(58.700)
Fornecedores - Partes relacionadas	-	-	(16.268)	(16.268)	-	-	(5.681)	(5.681)
Total	<u>81.333</u>	<u>117.773</u>	<u>(1.387.437)</u>	<u>(1.188.331)</u>	<u>125.137</u>	<u>96.891</u>	<u>(1.571.140)</u>	<u>(1.349.112)</u>

(a) Valores líquidos do custo de transação

Notas Explicativas

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de notas promissórias e debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e Notas Promissórias (*)	1.108.478	1.115.918	1.271.685	1.283.882

(*) Valores brutos dos custos de transação

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras de curto prazo, nos valores de R\$ 81.333 em 30 de setembro de 2012, (R\$ 125.137 em 31 de dezembro de 2011).

Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de junho de 2013. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de 12 meses a partir da data dessas informações semestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações semestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), uma vez que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferece riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

A seguir estão demonstrados os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas:

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito no resultado em R\$		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	29.446	(5.739)	(6.393)	(7.047)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Abril de 2014	51.621	(12.095)	(13.186)	(14.276)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2012	1.027.412	(10.130)	(12.569)	(14.972)
Total do efeito de perda				<u>(27.965)</u>	<u>(32.147)</u>	<u>(36.295)</u>

As taxas de juros consideradas foram:

CDI	7,36% (1)	9,20%	11,04%
IGP-M	8,07% (2)	10,08%	12,10%

Abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se a taxa de 28/09/2012, divulgada pela CETIP.

(2) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 28/09/2012 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas (spreads), as quais estão consideradas nos cálculos.

23 COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2012, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia estão resumidas conforme a seguir:

- Riscos de Engenharia – Ampliação e melhoramentos, cobertura por obra – R\$ 67.792;
- Risco de Engenharia – Conservação e manutenção – R\$ 25.000;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 71.000;
- Responsabilidade Civil – R\$ 86.000;
- Perda de receita – R\$ 148.407.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 367.305, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

Veículos: Cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 83.500 (R\$ 500 por veículo), para danos morais de R\$ 13.583 (R\$ 81 por veículo), para equipamentos R\$ 3.200 (R\$ 100 por veículo) e para acessórios R\$ 83 (R\$ 3 por veículo).

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações semestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

24 COMPROMISSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE CONCESSÃO

a) Decorrente do direito de outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

Notas Explicativas

	Valor nominal		Valor presente	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Outorga fixa a pagar	1.496.494	1.582.064	1.304.782	1.358.213

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Esses compromissos atualizados até 30 de setembro de 2012 estavam assim distribuídos:

	Valor Nominal	Valor Presente
2012	88.029	87.140
2013	264.087	253.075
2014	264.087	241.024
2015	264.087	229.547
2016	264.087	218.616
Após 2016	352.117	275.380
	<u>1.496.494</u>	<u>1.304.782</u>

No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 166.348 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 144.184 em 30 de setembro de 2011).

A Companhia reteve 16 (dezesesseis) parcelas de ônus fixo relativas ao período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011 e está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n.º. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia. O saldo da despesa antecipada de outorga fixa em 30 de setembro de 2012 era de R\$ 543.736.

b) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 30 de setembro de 2012 era de R\$ 4.431 (R\$ 4.153 em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia reteve 06 (seis) parcelas de ônus variável (DER – Departamento de Estradas de Rodagem) no montante de R\$ 18.854 relativas ao período de novembro de 2009 a abril de 2010, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n.º. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia.

c) Compromisso com o Poder Concedente

A Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente. Em 30 de setembro de 2012, esses

Notas Explicativas

compromissos de investimentos estavam estimados em R\$ 961.422 (R\$ 1.079.719 em 31 de dezembro de 2011), a serem realizados até o final do prazo da concessão.

d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS

De acordo com o Termo Aditivo Modificativo nº. 16/06, a partir de maio de 2007 até o final da Concessão, a diferença de 2% para 3% referente à majoração da alíquota da COFINS sobre os fatos geradores ocorridos a partir de abril de 2007 e recolhida pela Companhia, será descontada mensalmente do direito de outorga fixo da Concessão, recompondo o equilíbrio-financeiro do contrato, uma vez que não foi considerada a incidência dessa contribuição nas projeções financeiras que serviram de base à adjudicação do objeto da licitação.

25 PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (contribuição definida)

Os montantes reconhecidos como despesas nos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e 2011, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	30/09/2012	30/09/2011
Plano de previdência privada (contribuição definida)	418	445

26 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15 de outubro de 2012 a Companhia captou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real ou fidejussória, no montante de R\$ 1.100 milhões, a qual tem prazo de vencimento de 4 anos e 11 meses e vencimento final em 15 de setembro de 2017.

A remuneração é de 109% da variação do DI Over da Cetip.

O pagamento do principal será amortizado em 8 parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, sendo a primeira amortização realizada em 15 de dezembro de 2015, ou seja, a partir do 38º mês, contados da data de emissão (“Período de carência”).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e aos Administradores da Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias.

Revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 08 de novembro de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de fevereiro de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

As informações contábeis mencionadas acima sofreram reclassificações descritas na nota explicativa 2. Como parte de nossa revisão das informações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2012, revisamos também as reclassificações que foram efetuadas

para alterar as informações contábeis apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de que tais reclassificações não sejam apropriadas ou não foram corretamente efetuadas, em todos os aspectos relevantes.

São Paulo, 7 de novembro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

A via original deste relatório foi entregue à Sociedade devidamente assinada, acompanhada das folhas da ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.

Jundiaí, 07 de novembro de 2012.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA
Diretor Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.

Jundiaí, 07 de novembro de 2012.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA
Diretor Operacional